



Gestão - 2019

BOLETIM INFORMATIVO EJE- PARANÁ



Tribunal Regional Eleitoral
do Paraná

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Composição

Diretor-Presidente

Desembargador Gilberto Ferreira

Diretor-Executivo

Doutor Carlos Alberto Costa Ritzmann

Coordenadoria Executiva

Juliana Paula Zigovski (coordenadora): julianaz@tre-pr.jus.br

Taís Furmann: tfurmann@tre-pr.jus.br

Assistência de Publicações e Projetos de Aperfeiçoamento

Revista Paraná Eleitoral

Professor Rogério Carlos Born: rborn@tre-pr.jus.br

Seção de Educação à Distância

Ana Paula Winters Bosco (chefe): abosco@tre-pr.jus.br

Marta Harumi Oshiro: moshiro@tre-pr.jus.br

Seção de Biblioteca

David Schnaid Neto (chefe): dneto@tre-pr.jus.br

Carlos Alberto Barbosa Ferian (bibliotecário): carlosf@tre-pr.jus.br

Seção de Capacitação

Maria Rejane de B. E. Mainardi (chefe): maria.rejane@tre-pr.jus.br

Ana Luzia Slivinski Vaz: anav@tre-pr.jus.br

Tatiana Kely Socher Rucinski: takeso@tre-pr.jus.br

Seção de Gestão de Programas Institucionais

Mary Natsue Ogawa (chefe): mary.ogawa@tre-pr.jus.br

Marcos Daniel Nicola: mnicola@tre-pr.jus.br

Rogerio Takayassu Lemos: rlemos@tre-pr.jus.br

Mariane Cristina Plotchkacz (requisitada): marianep@tre-pr.jus.br

MENSAGEM DA DIREÇÃO DA ESCOLA JUDICIÁRIA



O ano de 2019 foi marcado por sérias restrições orçamentárias em todos os órgãos públicos, o que exigiu dos administradores racionalização dos gastos e, principalmente, o estabelecimento de prioridades de investimento.

Diante dessa realidade é que o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná estabeleceu sua grande prioridade para o ano: as pessoas. Realizados os investimentos para a conclusão e o desenvolvimento de projetos e obras mais importantes e preservada a manutenção indispensável ao bom funcionamento do serviço prestado ao público, estabelecemos como foco de nossas ações as pessoas. Investimos grande parte de nossos recursos e esforços na capacitação das pessoas – juízes, servidores e atores externos – e o fizemos principalmente por meio da Escola Judiciária Eleitoral.

Sem descuidar da capacitação de juízes e servidores e do aprimoramento das práticas eleitorais, a Escola Judiciária Eleitoral do TRE/PR firmou-se ainda mais como um grande instrumento de desenvolvimento de cidadania.

Os projetos executados durante o ano atingiram os mais variados públicos: crianças e jovens começaram a descobrir, de forma lúdica e didática, o funcionamento de um tribunal, do processo eleitoral e até mesmo do exercício de mandatos eletivos com projetos como a Escola de Cidadania Política e o Parlamento Jovem. Estudantes universitários foram acolhidos em nossa casa no Grupo de Pesquisa em Direito Eleitoral e Ciência Política.

Em meio a todas as ações e projetos a grande inovação trazida em 2019 foi, sem dúvida, o Projeto Mulheres na Política - Construindo Candidaturas, que ofereceu às 76 participantes o conteúdo mínimo para postulação e exercício de mandato eletivo, objetivando instruí-las para o eventual registro de suas candidaturas nas próximas eleições. A primeira etapa foi concluída com sucesso e esperamos que tenha servido para fomentar o interesse das mulheres em ocupar seu lugar no processo democrático.

E desse modo, por meio da educação, da informação e do desenvolvimento da cidadania, estamos nos preparando para fazer das Eleições 2020 as mais bem sucedidas da história, apesar das naturais dificuldades desse complexo processo eleitoral.

Diretor-Presidente da EJE/PR
Desembargador Gilberto Ferreira

Diretor-Executivo da EJE/PR
Doutor Carlos Alberto Costa Ritzmann



ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL

Apresentação

A Escola Judiciária Eleitoral do Paraná foi criada em 2003 pela Resolução TRE-PR nº 437/2003. Desde o início de suas atividades, atua na promoção do Direito Eleitoral, coordenando e divulgando eventos de interesse dos servidores, magistrados e público externo.

Em 2016 a Escola Judiciária Eleitoral do Paraná passou por uma reestruturação e ampliou sua área de atuação e atividades.

Hoje a escola atua, de acordo com as orientações do TSE, em três eixos:



1. Eixo "Cidadania"

A Escola Judiciária Eleitoral tem como um de seus objetivos fomentar o interesse pelo exercício da cidadania e o desenvolvimento da consciência cívica dos cidadãos.

Nessa linha, por meio de projetos como Eleitor do Futuro, Tribunal Jovem e Parlamento Jovem, a Escola procura desenvolver em nossos jovens a consciência política, demonstrando a importância da participação ativa do cidadão no processo eleitoral.



Em 2016 mais um importante passo foi dado, com a criação da Escola de Cidadania Política Desembargador Oto Luiz Sponholz, um importante instrumento de educação para a cidadania. Localizada no Fórum Eleitoral de Curitiba, ao lado da Central de Atendimento ao Eleitor, a Escola de Cidadania Política recebe crianças e adolescentes das escolas de Curitiba para uma tarde de aprendizado e brincadeiras, cujo objetivo é desenvolver em nossos pequenos e jovens cidadãos a consciência política. O projeto inclui a difusão de conhecimentos sobre a história política de nosso país e o funcionamento da Justiça Eleitoral.



2. Eixo "Capacitação"

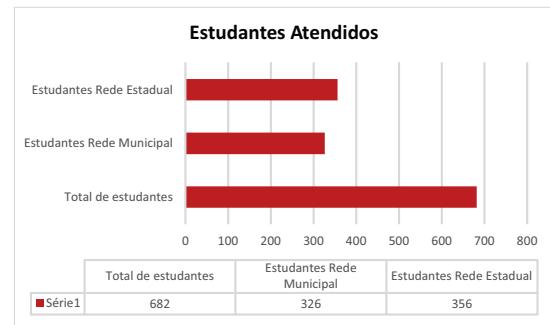
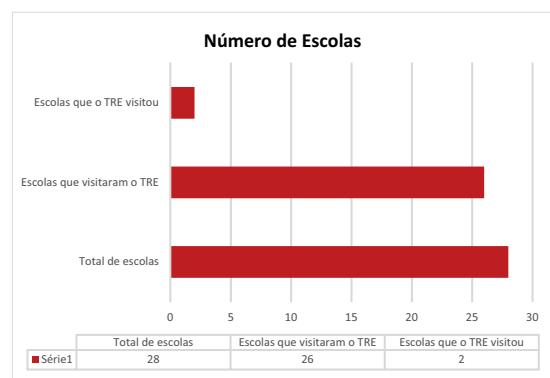
O segundo eixo da Escola Judiciária Eleitoral tem como objetivo a capacitação de servidores e magistrados. Os cursos e eventos de capacitação promovidos buscam atender as demandas do público interno para o desenvolvimento profissional.

3. Eixo "Aprimoramento das Práticas Eleitorais"

Este eixo de atuação tem como objetivo divulgar as práticas eleitorais para o público externo: magistrados, estudantes, candidatos, partidos, advogados e demais interessados no processo eleitoral.

ESCOLA DE CIDADANIA POLÍTICA

A Escola de Cidadania Política recebe estudantes de Curitiba e região metropolitana. De forma lúdica e didaticamente organizada, os estudantes conhecem a estrutura do TRE, um pouco da história das eleições no Brasil e do funcionamento da Urna Eletrônica. Nessa visita, os alunos também participam de jogos educativos. As visitas duram aproximadamente duas horas e têm como público alvo os estudantes entre 10 e 17 anos. Neste trimestre os atendimentos realizados foram:



Jogo das Eleições movimenta Marmeleiro

De 3 a 6 de setembro, os servidores Elisangelo Techy e Andrea Rolim de Moura e a estagiária Bruna Franco da Silva, da 140ª Zona Eleitoral, receberam, no Fórum Eleitoral de Marmeleiro (PR), alunos do Colégio Estadual de Marmeleiro, Colégio Estadual de Renascença, Colégio Telmo Octávio Muller e Colégio Bom Jesus como parte das ações do programa Parlamento Jovem, que tem por objetivo apresentar aos estudantes informações sobre o processo eleitoral, as urnas eletrônicas e a segurança do voto.



Uma das atividades na Escola de Cidadania Política é o **jogo das eleições** que foi implementado na Justiça Eleitoral pelo Instituto Mais Cidadania e tem como objetivo refletir sobre o processo eleitoral em diversos aspectos, conhecendo elementos relacionados à legislação particularmente quanto a: propaganda, financiamento de campanha, critérios para candidatura (ficha limpa). O ponto alto do jogo é a possibilidade de refletir, debater e discutir questões de cunho ético e moral. Trata-se de um jogo de tabuleiro de mesa em que o objetivo do jogo é eleger-se Presidente da República, para isto os jogadores contam com cartas que lhes conferem o perfil público e os recursos financeiros.



Alunos da Escola Francisco Krentz



Na ocasião, os jovens tiveram a oportunidade de realizar o primeiro contato com a urna, votar e esclarecer dúvidas. Para abordar o processo eleitoral de forma lúdica, os servidores utilizaram o Jogo da Eleições, atividade em forma de tabuleiro que permite aos alunos vivenciar as etapas de uma eleição, discutir sobre situações vividas pelos candidatos, fazer escolhas e, posteriormente, avaliar suas consequências no jogo e na vida real. Os alunos do Colégio Telmo Octávio Muller, que atuaram como monitores, foram responsáveis por ensinar os colegas e aplicar as regras do jogo.

Ao final da visita, os alunos estavam aptos a discernir sobre práticas lícitas e ilícitas no pleito eleitoral e sobre os efeitos negativos para a sociedade da eleição de um candidato que desrespeita a lei.

Texto e foto: 140ª Zona Eleitoral de Marmeleiro
Supervisão: Melissa Diniz Medroni
Coordenação: Rubiane Barros Barbosa Kreuz
CCS/TRE-PR



Alunos da Escola Municipal Boleslau Falarz

Algumas das escolas que visitaram a Escola de Cidadania Política ou foram visitadas pela equipe da EJE.



Alunos do Colégio Estadual Dom Orione



Alunos do Colégio Estadual Maria Lopes de Paula



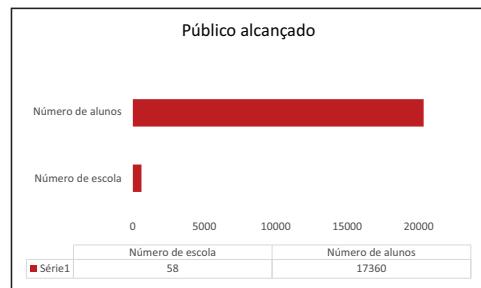
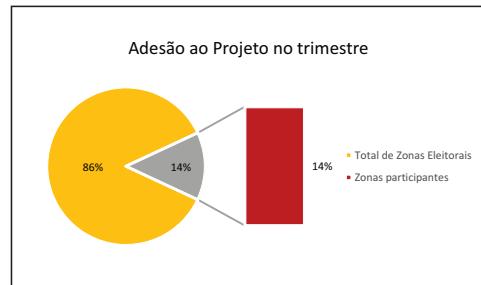
Alunos da Escola Municipal Graciliano Ramos

PARLAMENTO JOVEM

O **Parlamento Jovem** no Paraná propicia a vivência do processo eleitoral em todas as suas etapas e elege o vereador mirim/jovem, oportunizando aos estudantes conhecer melhor a divisão dos poderes do Estado, em especial o Legislativo, debater problemas da comunidade e deliberar sobre sugestões de possíveis soluções com o intuito de promover maior formação política aos alunos da rede de ensino. Tem como público alvo preferencial estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e também do Ensino Médio.

Neste semestre de 2019 os municípios que participaram do Projeto foram:

ZONA ELEITORAL	MUNICIPIO	QNT DE ESCOLAS	QNT DE ALUNOS
001 ^a	CURITIBA	1	646
001 ^a	FIEP - CURITIBA (FESP)	1	691
003 ^a	FIEP - CURITIBA (INTERNACIONAL)	1	585
085 ^a	FIEP - LOANDA	1	110
115 ^a	FIEP - DOIS VIZINHOS	1	107
178 ^a	FIEP - CURITIBA (CIC)	1	416
188 ^a	FIEP - PINHAIS	1	417
028 ^a	FIEP - APUCARANA	1	113
043 ^a	FIEP - GUARAPUAVA	1	192
073 ^a	PATO BRANCO	1	390
088 ^a	FIEP - CIANORTE	1	67
024 ^a	JACAREZINHO	3	1206
120 ^a	FORMOSA DO OESTE	2	240
113 ^a	ASSIS CHATEAUBRIAND	2	1253
133 ^a	BARBOSA FERRAZ	2	396
119 ^a	CURIUVA	2	1073
119 ^a	FIGUEIRA	3	687
119 ^a	SAPOPEMA	3	569
037 ^a	MALLET	2	513
025 ^a	CAMBARÁ	6	1379
134 ^a	PALMITAL	3	1488
053 ^a	TEIXERA SOARES	1	182
054 ^a	SENGÉS	1	539
032 ^a	FIEP - PALMAS	1	154
032 ^a	PALMAS	3	856
175 ^a	FIEP - CURITIBA (PORTÃO)	1	569
135 ^a	PÉROLA	2	342
040 ^a	SERTANOPOLIS	3	710
029 ^a	IMBITUVA	1	119
075 ^a	FIEP - TOLEDO	1	143
182 ^a	FIEP - CAMPO LARGO	1	139
170 ^a	MAMBORÉ	4	1069





Parlamento Jovem em Londrina terá 19 escolas

O Parlamento Jovem e o Câmara Mirim, projetos do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) e da Câmara Municipal de Londrina, respectivamente, contarão com a adesão de 19 escolas de Londrina, públicas e particulares, na edição 2019/2020.

Criado em 2017 pelo Legislativo, o Câmara Mirim permite que estudantes de ensino fundamental e médio atuem como se fossem vereadores. O "mandato" dura um ano e, desde 2018, a escolha dos alunos é feita pela comunidade escolar segundo os mesmos trâmites de uma eleição oficial, por meio do programa Parlamento Jovem, coordenado pela Justiça Eleitoral de Londrina.

Das instituições de ensino participantes, cinco são estaduais, seis são municipais e oito são particulares. Em outubro, cada uma delas elegerá entre seus estudantes um vereador mirim e um suplente. Ao longo de 2020, os alunos simularão atividades parlamentares em "sessões ordinárias" para debater problemas da comunidade escolar e da cidade e decidir sobre possíveis soluções.

Alunos de Imbituva por dentro das eleições

O projeto foi coordenado pelo professor Edelson Rosa, que leciona filosofia e sociologia. Segundo ele, o Parlamento Jovem é uma importante oportunidade para os alunos vivenciarem a democracia e a política brasileiras.

Estiveram presentes na cerimônia de diplomação o diretor-executivo da EJE e juiz-membro da Corte, doutor Carlos Alberto Costa Ritzmann; o prefeito do Município de Imbituva, Bertoldo Rover; o presidente da Câmara de Vereadores de Imbituva, Danilo Paes do Nascimento; a juíza eleitoral Dra. Viviane Cristina Dietrich; diretora da unidade de ensino diplomada, Viviane Elisa Reinheimer Ritzel; e o professor Edelson Rosa.



Estudantes apresentam projeto de lei na CMC

Aconteceu, na sessão da Câmara Municipal de Curitiba (CMC), a formatura da segunda edição do Parlamento Jovem - programa desenvolvido em parceria com a Escola Judiciária (EJE), do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), ao qual o Legislativo aderiu em 2017. Os vereadores mirins, que são alunos do Ensino Médio do Colégio Sesi Boqueirão, apresentaram em plenário um projeto de lei fictício de combate à vulnerabilidade social. O grupo também foi certificado pela conclusão das atividades.

Empossados no final de 2018, os vereadores mirins participaram de dinâmicas ao longo do primeiro semestre deste ano. Eles puderam conhecer um pouco mais sobre o processo legislativo, funcionamento da CMC e dia a dia de um vereador. Em junho passado, os estudantes já haviam aprovado uma proposta de lei fictícia, apresentada conforme os critérios legais.

"Cada vez que venho aqui, vejo que a gente é recebido com hospitalidade", observou o presidente do TRE-PR, desembargador Gilberto Ferreira. "O projeto de vocês é muito importante, porque discute a vulnerabilidade social", completou ele, que espera que a proposta seja encampada pelos vereadores. "Temos tido a oportunidade de percorrer o estado do Paraná [com o programa]. A experiência que o projeto tem proporcionado a todos os alunos tem sido excepcional", acrescentou o diretor executivo da EJE, doutor Carlos Alberto Costa Ritzmann.

Do TRE-PR, também participaram da solenidade de formatura dos vereadores mirins a juíza eleitoral Flávia da Costa Viana, da 4ª Zona Eleitoral, que, na ocasião, apresentou o projeto Mulheres na Política; o diretor-geral, doutor Valcir Mombach; e a chefe da Seção de Gestão de Programas Institucionais (SGPI), Mary Ogawa. Do Sesi Boqueirão, compareceram o professor Gerson Brelaz, docente da disciplina de Geografia; a pedagoga Suelen Pawlak; e a diretora, Juliana Maia da Silva Nascimento.

Com informações da CMC

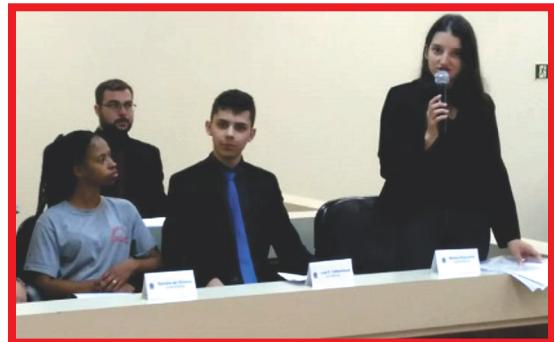
TRIBUNAL ELEITORAL JOVEM



O programa **Tribunal Eleitoral Jovem** tem início por meio da exibição de vídeos que fazem parte do conjunto de ações de preparação para o desenvolvimento de um julgamento simulado, a fim de que entendam o que é a justiça, qual o seu papel na sociedade e a sua importância para a manutenção da cidadania e da democracia.

Desta forma, os vídeos são utilizados como primeira etapa do projeto, sendo sua apresentação e discussão realizados no interior pelos cartórios junto às escolas, e na capital pela equipe da SGPI.

O projeto Tribunal Eleitoral Jovem tem o objetivo de ampliar o acesso a instituição TRE para a sociedade, em especial para juventude. Na escola, os estudantes são preparados pelos professores e posteriormente realizam o julgamento no TRE, construindo argumentos, reflexões sobre o tema. A proposta é que os alunos participem de forma ativa no julgamento a ser simulado, na sala de sessões, vivenciando a experiência da atividade num Tribunal.



Estudantes de Cantagalo.

Municípios envolvidos com o projeto neste trimestre:

Zona Eleitoral	Município	Nº Escolas	Nº Alunos
004 ^a	Curitiba	01	17
072 ^a	Paranavaí	01	33
203 ^a	Cantagalo	01	10
203 ^a	Virmond	01	30
019 ^a	Pinhalão/Jaboti	03	53

Eleitoral de Cantagalo promove Tribunal Eleitoral Jovem

No início do mês de julho, a 203^a Zona Eleitoral de Cantagalo realizou o Projeto Tribunal Eleitoral Jovem, da Escola Judiciária Eleitoral do Paraná (EJE-PR), nos municípios de Virmond e Cantagalo. Ao todo, 40 alunos participaram do projeto, que tem como objetivo tornar os estudantes mais conscientes sobre o papel da Justiça em uma democracia, oferecendo-lhes a oportunidade de refletir sobre os princípios éticos que devem nortear uma decisão judicial.



PROJETO ELEITOR DO FUTURO

O projeto **Eleitor do Futuro** apresenta aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, todas as fases de um processo eleitoral, orientando para a importância da democracia e do exercício da cidadania. Os estudantes filiam-se em partidos, realizam as convenções partidárias e fazem campanha. É realizada a eleição de um partido (com campanha, debates, comícios, etc.) com o suporte da justiça eleitoral.



Zona Eleitoral	Município	Nº Escolas	Nº Alunos
001 ^a , 003 ^a , 174 ^a e 178 ^a	Curitiba	12	6554
164 ^a	Arapoti	03	266
150 ^a	Santa Fé	01	536
067 ^a	Astorga	02	290
057 ^a	Andirá	01	183



Município de Andirá prepara futuros eletores

Aconteceu em Andirá (PR) a eleição do Eleitor do Futuro, projeto desenvolvido pela 57^a Zona Eleitoral juntamente com a Escola Municipal Ana Nery. Participaram da atividade 162 alunos dos 3^º e 4^º anos dos turnos matutino e vespertino.

O Projeto Eleitor do Futuro, criado pela Escola Judiciária Eleitoral do Paraná (EJE-PR), tem por objetivo despertar nos alunos reflexões sobre seus direitos em um contexto social e interdisciplinar. O grande desafio consiste em promover a inclusão política dos jovens entre os 8 e 18 anos, de forma que tenham uma participação consciente, livre e democrática.

CAFÉ CULTURAL

Café Cultural

O evento tem como objetivo proporcionar aos servidores e ao público externo convidado, a vinda de palestrantes que discutam temas contemporâneos e questões sociais que perpassam o Direito e a Justiça. Neste trimestre tivemos uma edição:

**PRECISAMOS FALAR SOBRE ELA,
O GÊNERO**

Palestrante: Julia Gitirana
Palestrante: Renata Borges Branco
Mediadora: Eliane Bavarresco Volpato

Dia 30|09|2019
Auditório do TRE
Horário 17H

INSCRIÇÕES: [www.bit.ly/cafetre](#)

SERVIDORES DA JUSTIÇA ELEITORAL:
NA INTRANET, ACESSO RESTRITO.
PÚBLICO EXTERNO: NA INTERNET
[www.bit.ly/cafetre](#)

PROJETO DE CIDADANIA TRABALHO
Tribunal Regional Eleitoral



Público do evento:

Servidores presenciais: 119
Servidores EAD: 20
Público externo: 31

Palestrantes do evento.

Palestrantes dessa Edição:

- **Julia Heliodoro Souza Gitirana** – doutora em andamento em Políticas Públicas pela UFPR; mestre pela PUC – Rio de Janeiro – título: Diagnóstico “a verdade e as formas jurídicas” ao longo das obras de Michael Foucault; especialista em Direito Penal e Criminologia pela ICPB, Brasil; especialista pela PUC – Rio de Janeiro, título: A utilização da reserva do possível e da judicialização da política como óbice para a eficácia dos direitos fundamentais em atuação judiciárias nos processos de interdição dos estabelecimentos prisionais no Brasil. Atualmente é professora universitária pela FAE ministrando dentre as matérias DIREITO E GÊNERO.
- **Renata Borges Branco**, digital influencer sobre cultura da população LGBT, com ênfase nas mulheres travestis e transexuais. Palestrante motivacional domovimento LGBT. Organizadora da Marcha da visibilidade trans em Curitiba em 2019 e organizadora da Parada LGBT que acontecerá ainda esse ano em Apucarana. Universitária pela UFPR de Apucarana em engenharia têxtil. Participante do Curso de formação política para mulheres nas versões VERÃO2019 e INVERNO 2019.

CAPACITAÇÃO E EAD

As Seções de Capacitação e Educação à Distância da Escola Judiciária Eleitoral são responsáveis pelo planejamento, orientação e execução da capacitação de Magistrados e servidores da Justiça Eleitoral, visando o melhor desempenho profissional.

Cabe às referidas Seções realizar, em parceria com a Direção-Geral e Unidades do Tribunal, o diagnóstico das necessidades de formação, atualização e aperfeiçoamento de Magistrados e servidores e, a partir desses dados, elaborar o Plano Anual de Capacitação, com a previsão das capacitações a serem realizadas ao longo do ano.



Os gráficos abaixo e ao lado trazem o número de servidores e magistrados capacitados no período de julho a setembro de 2019, nas modalidades presencial e à distância.

CURSO	C.H.	DATA REALIZAÇÃO	INSCRITOS	CERTIFICADOS
Crimes Eleitorais e Processo Penal Eleitoral - tutorial - Sala de Aula Virtual	20	abril a dezembro	89	51
Gestão da Informação - Módulo Básico: Gestão Documental - turma 03 - Sala de Aula Virtual	20	27/05 a 14/06	77	66
Fiscalização de Contratos - turma 02 - Transmissão ao vivo	14	13 e 14/06	81	77
Gerenciamento do tempo - turma 02 - Sala de Aula Virtual	12	22/07 a 09/08	82	73
Segurança do Voto Eletrônico - Transmissão ao vivo	3	06/09	91	62
Curso de Direito Processual Penal - Contratação	46	19/08 a 18/10	20	-
Curso de Direito Processual Penal - turma 02 - Contratação	46	11/09 a 10/11	26	-



Relatório de Certificados por Curso Junho a Setembro - 2019						
CURSO	Área de conhecimento	DATA REALIZAÇÃO	INSCRITOS/CERTIFICADOS	SERVidores	JUÍZES	TOTAL
junho						
DevOps- Docker, Kubernetes e Openshift	T.I	03 a 07	16	16		16
A Competência da Justiça Eleitoral para processo e o julgamento de crimes comuns e conexos	Gestão Administrativo	06 e 07	39	39		39
Evento Comemorativo ao dia Mundial do Meio Ambiente	Palestra - Antonio Carlos Efinher	07/jun	114	114		114
Seminário de Contabilidade Pública - uma perspectiva atual dos desafios e demandas	Seminário	24/jun	1	1		1
EDOC FLORIPA 2019	Adm e gestão	27 e 28	2	2		2
Oracle Discoverer	treinamento	10, 19 e 25	45	45		45
Julho						
Diálogos para a construção da Sistematização das Normas Eleitorais	Palestra	08/jul	152	152		152
Gestão de Resíduos		16 e 17	34	34		34
CEH - Certified Ethical Hacker	TI	22 a 26	1	1		1
Como Elaborar e Julgar a Planilha de Formação de Preços de Acordo com a IN nº 05/07 alterada pela IN nº 07/18"	Administrativa e Gestão	29 a 31	3	3		3
Gestão de Conflitos	Administrativa e Gestão	15 a 17	1	1		1
Agosto						
GESTÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO E REMUNERAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO	Administrativa e Gestão	19 a 20	4	4		4
Curso Completo de Contratação Direta: Dispensa, Inexigibilidade e Credenciamento à luz das Leis 8.666/93 e 13.303/16 (Estatais) e do Regulamento do Sistema "S"	Administrativa e Gestão	15 e 16	2	2		2
Métodos Adequados para Soluções de Conflitos - M.A.S.C	Administrativa e Gestão	15 e 16	17	17		17
ELABORAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS	Administrativa e Gestão	05 a 07	2	2		2
NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE TÉCNICAS DO SETOR PÚBLICO – NBC TS	Administrativa e Gestão	07 a 09	2	2		2
ORATÓRIA	Administrativa e Gestão	06 a 08	20	20		20
Métodos Adequados para Soluções de Conflitos - M.A.S.C	Administrativa e Gestão	19 e 20	28	28		28
Congresso de Excelência em Licitações e Contratações públicas	Administrativa e Gestão	28 a 30	2	2		2
XX CONGRESSO PARANAENSE DE DIREITO ADMINISTRATIVO	Administrativa e Gestão	27 a 20	44	44		44
Setembro						
Questões Polêmicas de Legislação de Pessoal	Administrativa e Gestão	05 e 06	30	30		30





Grupo de Pesquisa em
Direito Eleitoral e Ciência Política
do TRE/PR

GRUPO DE PESQUISA

O grupo de pesquisa é formado a partir da seleção de 14 acadêmicos de direito, ciência política e áreas correlatas, bem como de 7 servidores, estagiários e requisitados lotados na Justiça Eleitoral do Paraná. O grupo foi fundado em 2017 pelos servidores Claudia Afanio, Rogério Carlos Born e Frederico Rafael Martins Almeida.

Os membros ocupam as cadeiras numeradas de 1 à 26 e cada assento homenageia um patrono e uma patrona que construíram o arcabouço do direito eleitoral e da ciência política, em formação semelhante às academias de letras. Os trabalhos são realizados em 5 colóquios presididos pelos servidores orientadores e composto por 4 acadêmicos e servidores. Ao final do período os integrantes recebem 10 horas-aula pela participação no debate; 2 horas-aula por sessão (frequência). Os membros que apresentarem um artigo acerca de um tema de direito eleitoral ou ciência política recebem mais 20 horas-aula e, se autorizado pelo Conselho Editorial, poderão ser publicados na Paraná Eleitoral. Os últimos colóquios do trimestre foram os seguintes:

2º Colóquio: "Justiça Eleitoral e a Agenda 2030". 13/08/2019

Presidente da mesa	YNA BARBOSA HONDA E SOUSA
Membro	GABRIEL HENRIQUE ESPIRIDIÃO GARCIA BACH FAE
Membro	TAYNÁ BEATRIZ DA SILVA ALVES UNIDOMBOSCO
Membro	HÉRICA GOULART DANTAS UNIDOMBOSCO – TRE-PR
Membro	CAROLINE LICINIA CARNEIRO DE OLIVEIRA MATTOS UNICURITIBA

3º Colóquio: "Justiça Eleitoral e a ONU Mulheres". 10/09/2019

Presidente da mesa	CLAUDIA AFANIO
Membro	KAROLINA VILMA DA SILVA UNIDOMBOSCO
Membro	JULIANA HELENA ROMERO SERVIDORA 144º ZE
Membro	FERNANDA IZÍDIO CÂMARA UFPR
Membro	MARIA VITÓRIA ALVES SILVA POSITIVO – TRE-PR

Membro	ORIGEM
AZOR JOSÉ DALABONA	UNIDOMBOSCO
DEVONE MARRONI	FACULDADE DAS INDÚSTRIAS
ELAINE APARECIDA ALVES	UNIDOMBOSCO
GABRIEL HENRIQUE ESPIRIDIÃO GARCIA BACH	FAE
FERNANDA IZÍDIO CÂMARA	UFPR
GUILHERME MARQUES ZANLORENSKI	PUC-PR
HERICA GOULART DANTAS	UNINTER/UNIDOMBOSCO
JOÃO ARTHUR DE BORTOLI LUPION	UNICURITIBA
JULIANA HELENA ROMERO	TRE-PR
KAROLINA VILMA DA SILVA	UNIDOMBOSCO
LETÍCIA MARIA DOS SANTOS	UNIDOMBOSCO
MARIA VITÓRIA ALVES SILVA	POSITIVO – TRE-PR
LUIZ FERNANDO OBLADEN PUJOL	UNICURITIBA
RAPHAELA DE MORAES MACHADO	FATEC
RAPHAEL JAYSON PRESTES	UNIDOMBOSCO
REBECCA FRAGA	PUC-PR
TAYNÁ BEATRIZ DA SILVA ALVES	UNIDOMBOSCO
ROGÉRIO CARLOS BORN	COORDENAÇÃO-GERAL
CLAUDIA AFANIO	COORDENAÇÃO
FREDERICO RAFAEL MARTINS ALMEIDA	COORDENAÇÃO
SÉRGIO LUIZ VERSOLATO DE ABREU	COORDENAÇÃO
YNA BARBOSA HONDA E SOUSA	COORDENAÇÃO

SEGURANÇA DO VOTO ELETRÔNICO



O projeto de divulgação da segurança do voto eletrônico é destinado aos estudantes do Ensino Médio, preferencialmente, e pretende aproximar os jovens da Justiça Eleitoral e do processo eleitoral, em especial da votação eletrônica. Para isso, propõe levar os servidores do TRE-PR e os Juízes Eleitorais às escolas para apresentarem o funcionamento da urna eletrônica e também a estrutura e missão da Justiça Eleitoral, que não se resume a realizar as eleições, mas em garantir a legitimidade do processo eleitoral.

O projeto tem abrangência estadual, sendo, em Curitiba coordenado pela Escola Judiciária Eleitoral do TRE/PR e, no interior do estado, pelos Juízes dos Cartórios Eleitorais.



Para a implantação do projeto, a Escola Judiciária Eleitoral juntamente com a Secretaria Estadual de Educação realizou o levantamento do número de escolas estaduais existentes para cada Cartório Eleitoral a fim de realizar o agendamento das visitas da Justiça Eleitoral entre setembro de 2019 e março de 2020.

A título de informação, atualmente são 2.163 escolas estaduais no estado do Paraná.

Após o agendamento das visitas, os Juízes Eleitorais serão informados das datas e escolas abrangidas em sua jurisdição eleitoral para contato com a direção da escola a fim de alinhar os detalhes da ação, considerando as especificidades de estrutura física e pessoal de cada núcleo escolar.

No mês de setembro tivemos o seguinte alcance:

Escolas atendidas	52
Turmas atendidas	186
Alunos atendidos	5993



SEÇÃO DE BIBLIOTECA

Pra ti leia: com objetivo de incentivar a leitura por servidores e colaboradores do TREPR, o projeto se iniciou em junho de 2019. A ideia é facilitar o acesso ao livro, uma vez que a estante foi instalada em local de passagem e as empréstimos e devoluções são feitos pelo próprio leitor. Entre os meses de julho a setembro foram locados 83 livros, o que representa um aumento de 1224% no mesmo período em relação ao acesso de livros não técnicos.



Aquisições de livros e Lava Jato: até o momento, no ano de 2019 foram 119 aquisições de livros (técnicos e não técnicos) sendo que, cerca de 20 obras foram direcionadas para as Zonas Eleitorais Especializadas em processos criminais o que se denominou por Lava-Jato.

Conversa entre Amigos: no segundo semestre de 2019 foi realizado, com grande sucesso, o evento Conversa entre Amigos com o escritor Domingos Pellegrini, e sua obra "Terra Vermelha". A realização do projeto é de Marcelo Almeida Cultura - MAC e conta com apoio da Seção para realização no âmbito do TRE-PR



Conversa entre Amigos - Domingos Pellegrini.



Literalmente: projeto também desenvolvido para incentivo a leitura, em que a Seção seleciona e publica trechos de livros. O projeto se iniciou em Setembro de 2018 e foram publicados trechos de 7 obras até o momento.

Mulheres na Política: construindo candidaturas. Projeto de vanguarda no Judiciário, inicialmente idealizado por servidor da Seção de Biblioteca, posteriormente coordenado e executado por Comissão específica e por outras seções da Escola Judiciária Eleitoral do Paraná, cujo objetivo é a capacitação de mulheres para ingresso na área política, de forma a viabilizar suas candidaturas, obteve mais de 140 inscrições e está em fase de execução. Após a realização do primeiro módulo as avaliações das participantes foram bastante positivas e está sendo considerado um sucesso. A ideia é que o projeto alcance outras regiões do Estado em 2020.



Evento Mulheres na Política.